IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

MONITORIA EM HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA: SUPORTE NO ENSINO E NO APRENDIZADO

Brucele Gonçalves Pereira (brucelipereira@hotmail.com)

Andrea Maria de Araújo Gabriel (andreagabriel@ufgd.edu.br)

Jordana Faustino da Silva (jordana.5@hotmail.com)

Adriana Sathie Ozaki Hirata (adrianahirata@ufgd.edu.br)

Objetivou-se com este trabalho destacar a importância do exercício da monitoria para a disciplina Histologia e Embriologia Animal, ministrada para o curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados e entender sua importância como disciplina básica, visto que se relaciona com outros campos da ciência, como a biologia molecular e a fisiologia, de tal modo que a torna fundamental na base curricular do curso de Zootecnia. A atividade de monitoria da referida disciplina foi desempenhada por dois discentes, um bolsista e outro, voluntário, que a desenvolveu em uma carga horária de em 12 horas semanais. O atendimento aos discentes, num total 36 matriculados e frequentes, é realizado no laboratório de microscopia e/ou por atendimento via aplicativo WhatsApp, de acordo com os assuntos ministrados pela docente em sala de aula e pelas dúvidas pontuais dos discentes. A atividade vem sendo cada vez mais requisitada pelos alunos para assegurar melhor fixação dos conteúdos e, conseqüentemente, melhor desempenho na disciplina. Apesar da disciplina possuir um conteúdo programático fundamental e um grau de aprofundamento adequado, é considerada difícil pelos estudantes devido a grande quantidade de conteúdo, por possuir elevado número de termos incomuns ao vocabulário e, principalmente, pela imaturidade da maioria dos estudantes, pois a disciplina é ministrada no 1º semestre do 1º ano do curso de Zootecnia. Além disso, não se pode deixar de mencionar que os conteúdos abordados são essencialmente

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

descritivos e morfológicos e isso pode contribuir para o desinteresse de parte da turma. Diante desta realidade, o monitor exerce diferentes funções que englobam desde a retransmissão dos conteúdos, auxílio nas soluções de possíveis dúvidas oriundas de sala de aula, sugestão de literaturas complementares, ferramentas que visam a complementação até a sedimentação do assunto ministrado. De acordo com Natário e Santos (2001), outro ponto a ser considerado consiste na relevância do monitor como alguém que vivencia a situação de estudante, possibilitando captar as possíveis dificuldades do conteúdo ou da disciplina. Além disso, o mesmo já experienciou situações de aplicabilidades dos conteúdos demonstrando, assim, sua interdisciplinaridade. Estas características fazem com que o monitor apresente mais sensibilidade aos problemas e sentimentos que o acadêmico pode enfrentar em situações como vésperas de avaliações, acúmulo de leituras e trabalhos, início e término de semestre, etc. Neste contexto a atividade de monitoria tem sido muito positiva, visto que os ensinamentos adquiridos junto à docente orientadora e aos alunos monitorados integraram-se à carga intelectual, em uma revelação de novos horizontes e perspectivas acadêmicas. Sendo assim, agradecemos a Universidade Federal da Grande Dourados por oportunizar, na modalidade de ensino, o Programa de Monitoria fazendo com que o acadêmico possa auxiliar os colegas e, assim, reafirmar o conteúdo já aprendido.